

Capítulo 39 - DOI:10.55232/1083003.39

**PRÁTICA DE MANUSEIO DA CULTURA ORGÂNICA EM
HORTALIÇA COMUNITÁRIA NA ÁREA URBANA E
PERIURBANA: EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO VALE DO
SÃO FRANCISCO.**

**Maria Lucia Alves Borges, Gabriel Francis Campos Alves Borges e Bianca
Tavares Roriz**

A agricultura brasileira é considerada uma das bases econômicas mais importantes e significativas para o Brasil, desde os primórdios da colonização até os tempos atuais. Como atividade que faz parte do setor primário, prima pelo uso da técnica para o cultivo de plantas, com o objetivo de obter produtos para subsistência, exportação ou comércio. É a produção agrícola brasileira que fornece alimentos para distintos setores da atividade econômica, mercado doméstico e internacional. Avaliado por Vieira Filho e Fishlow (2007), o setor passou por significativa modernização, transformando um país importador em exportador, bem como diversificando a pauta produtiva. Conceituando a agricultura orgânica, autores destacam sobre o plantio orgânico enfatizando como um modelo de cultura que proporciona a produção de alimentos saudáveis sem uso de produtos químicos e saudável à saúde humana, bem como não produz efeito de contaminação a água, o solo e o ar. Assim, a cultura orgânica apresenta-se ecologicamente sustentável e economicamente viável. Os agricultores da cultura orgânica, normalmente conhecidos como produtores orgânicos tem procurado mostrar para o mundo que o sistema de produção é diferente dos sistemas agrícolas convencionais e acima de tudo, é competitivo e capaz de fornecer produtos agrícolas de boa qualidade (IFOAM, 1998). Além de minimizar os impactos ao meio-ambiente, utilizando-se de insumos orgânicos. O consumo de produtos orgânicos destacado por sua eficácia está crescendo consideravelmente, pois trata de uma agricultura sustentável, de cultivo natural e equilíbrio ecológico, que tem resultados em produtos mais saudáveis que respeitam os seres humanos e o meio ambiente. A justificativa de interesse pelo estudo do tema: prática de manuseio da cultura orgânica em hortaliças comunitária na área urbana e periurbana em municípios da região do vale do São Francisco acontecem por perceber a boa aceitação da plantação orgânica e comercialização, por ter avançado na preferência da agricultura familiar, e do consumidor nos municípios da Região do vale do São Francisco. Vale ressaltar que a Região do Vale tem como base econômica a agricultura tradicional, e atualmente percebe-se uma tendência mais frequente pela cultura orgânica, sendo cultivada em localidade urbana utilizando espaço escolar desocupado e área periurbana cercada e improdutiva do município adaptada para o plantio. O estudo tem como objetivo propor aos agricultores e suas famílias conhecimento científico através de meios utilizados como palestras e acompanhamento com visitas orientadas por técnicos para melhorar o conhecimento tradicional. “Ao analisar um fato, o conhecimento científico não apenas tratar de explicá-lo, mas também busca descobrir suas relações com outros fatos e explicá-los” (GALLIANO, 1986, P. 26). Com isso, a metodologia utilizará para este estudo aspecto

metodológico, qualitativo e descritivo, observando e registrando informações para análise dos fatos e ou variáveis, utilizando como método, estudo de campo na coleta de fenômenos que ocorrem na realidade a ser pesquisada. O resultado esperado deste estudo é a possibilidade de intervir colaborando para o avanço da cultura orgânica na região para produção com qualidade. Todo o estudo e acompanhamento utilizado durante o processo tem como finalidade levar conhecimento a população dos municípios da vale São Francisco, através de registro em folhetos e chegar a espaços de maior circulação pelo consumidor: supermercados, feira livre, feira orgânica, hortifruti e outros, passando a mensagem de produtos que colaboram com a saúde e melhora a qualidade de vida.

Palavras-chave: Agricultura, Orgânica, Urbana

Referências Bibliográficas:

IFOAM. General Assembly em Mar Del Plata. Argentina, Nov. 1998.

VIEIRA FILHO, J. E. R.; FISHLOW, A. Agricultura e indústria no Brasil: inovação e competitividade. Brasília: Ipea, 2017. 305 p.